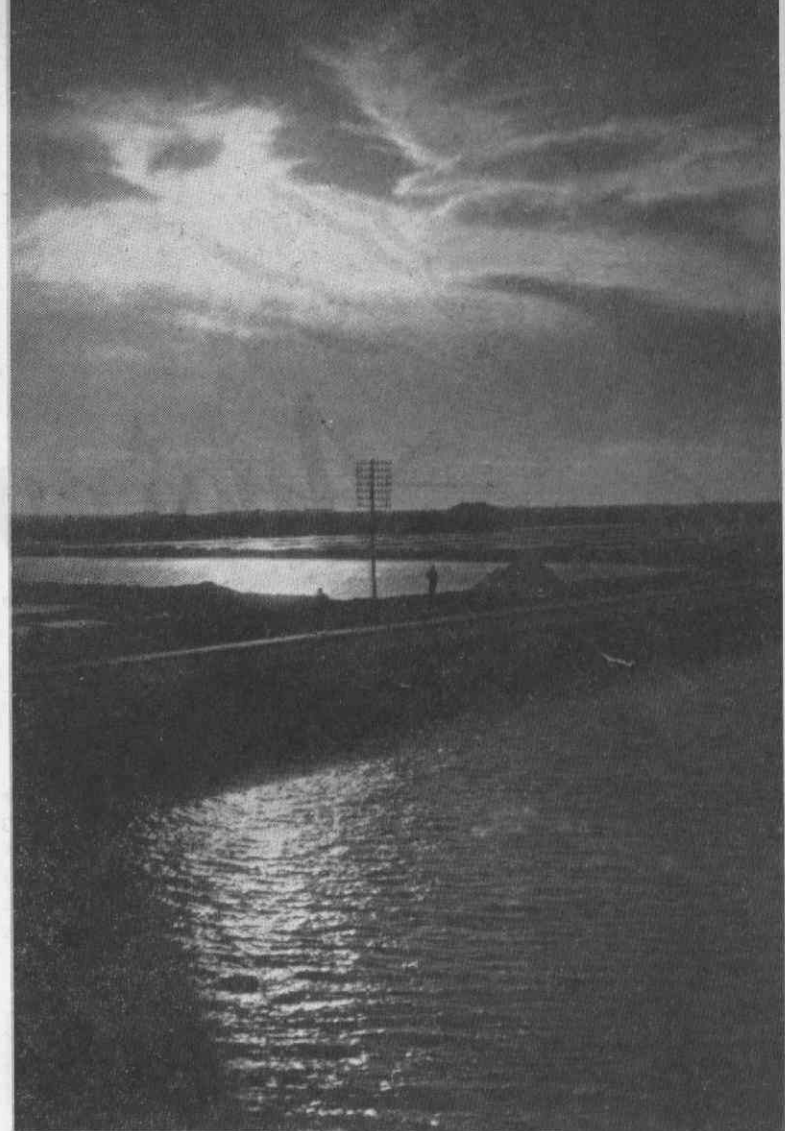


Director — M. Caetano Fidalgo  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81



FIM DO DIA — Foto de Américo Carvalho e Silva

## IV SEMANA DE ESTUDOS PASTORAIS

**C**ONSTITUIU acontecimento de raro alcance para a vida da Diocese de Aveiro a IV Semana de Estudos Pastorais, realizada no Seminário de Santa Joana Princesa.

Não é possível dar, nestas colunas, relato desenvolvido de tudo quanto se passou.

Limitamo-nos a algumas notas mais importantes que nos dão a medida do valor desta iniciativa do «Centro de Acção, Pastoral» ao qual se devem já grandes benefícios.

É de salientar, em primeiro lugar, o número extraordinário de sacerdotes e leigos inscritos. Durante quatro dias de trabalho intenso, por vezes exaustivo, nada menos de 90 sacerdotes e 70 leigos, cavalheiros e senhoras, representando mais de trinta paróquias da Diocese, mostraram dedicação admirável e espírito de colaboração inteligente, afirmação clara de vontade sincera de trabalhar pela expansão do Reino do Senhor.

A discussão dos temas

expostos pelos reverendos sacerdotes revelou, da parte dos leigos, conhecimento perfeito dos problemas que se levantam por toda a parte e deu-nos a certeza de que, nas nossas paróquias, existem almas de escol capazes de perfeita colaboração com os pastores para a elevação das comunidades paroquiais.

A Semana de Estudos foi, ainda, assinalada por reconfortante espírito de comunidade bem manifesto na unânime disposição espiritual, fraterno e amigo, como eram encarados os múltiplos problemas discutidos. No decurso dos trabalhos reinou sempre espírito edificante.

As conferências dos revs. Padre Manuel Falcão, Dr. Gustavo de Almeida e de António Rodrigues podem classificar-se, sem favor, de magistrais e deixaram funda impressão nos seminaristas.

A conferência feita pelo venerando Bispo Auxiliar do Porto, além de constituir uma extraordinária lição doutrinária que encantou o selecto auditório, teve altitudes de profunda espiritua-

lidade e de beleza literária

A sessão de encerramento na tarde de sexta-feira, em ambiente de rara comunhão de almas conscientes das suas responsabilidades, impressionou vivamente pela simplicidade, pela verdade e pelo entusiasmo.

— Continua na 3.ª página

## O PÔR-DO-SOL NA LAGUNA

por NUNES ROLO

**E**M qualquer ponto do Globo onde o acaso nos coloque, — seja junto à orla marítima, na planície ou na montanha, o pôr-do-Sol oferece-nos espectáculos inéditos, que nos extasiam e obrigam a cair em profundas divagações do espírito.

Mas há lugares privilegiados da terra onde a Mater-Natura foi mais pródiga com suas dádivas e onde o fenómeno, por isso, se reveste de maior ineditismo e magnificência espectaculares.

Destaca-se, desde já, a região lagunar da Ria de Aveiro, onde o pôr-do-Sol assume reverberações verdadeiramente apoteóticas!

O forasteiro que, pela vez primeira, suba ao tabuleiro abaulado da ponte de S. João e assista, deslumbrado, ao mergulhar do astro diurno na superfície aquosa do oceano, lá para as bandas da barra, fica, com certeza, com a recordação indelével própria dos momentos felizes que jamais se olvidam. Cenário surpreendente de luz e cor, este do Sol-poente visto do arco da ponte por uma tarde translúcida de Verão!

Lá adiante, a orla rútila do ocidente é um bazar chinês num arraial policromo de festa pagã! O Rei-Sol, de face rubicunda ainda congestionada pelas canículas do meio-dia, veste a túnica escarlata de senhor absoluto dos espaços e prepara-se para entrar no «banho santo» do crepúsculo. E vai caindo... devagar... no abismo insondável dos outros mundos...

Passeando a vista ao redor, abarca-se a laguna toda. E fica-se verdadeiramente embevecido, diante de um dos mais surpreendentes cenários criados pela Natureza, em cooperação com o homem, de toda a terra portuguesa. Aqui e acolá, crescem montículos de sal, que mais parecem véus alvinitentes de crianças, em dias de comunhão solene.

Cai a noite, devagarinho... e sobre a laguna salgada destaca-se a brancura imaculada das pirâmides alabastrinas, como se fossem novelos enormes de arminho, dispersos na planície de jaspe.

Em seus barcos de velas enfunadas, passam murtoseiros transportando bateladas de cebolas, adobes ou areia.

Lá em baixo, amarradas ao cais das Pirâmides, estacionam traineiras que trouxeram, de madrugada, boas partidas de pescado do alto.

A construção, na barra, de dois molhes gigantescos, em vias de conclusão, possibilitou a entrada, não só de traineiras, como doutras em barcaçõesde maior calado e, por consequência, a transformação do cais das Pirâmides num importante porto de pesca costeiro, cujo movimento aumentará à medida em que forem levadas a efeito as obras de apetrechamento portuárias, já postas a concurso.

O canal central está coalhado de barcos de vários tipos: mercantéis, bateiras, lanchas e moliceiros. Abrigados junto ao cais, erguem seus mastros para a vastidão infinita do Etéreo, como braços de mutilados em prece implorando misericórdias divinas...

Sobre a planície alagada escorregam as primícias da noite. E as pirâmides cristalizadas de espuma assemelham-se, agora, a fantasmas brancos acocorados na penumbra, em prelúdio de bailados nocturnos.

Gritos semi-roucos de timoneiros perturbam o silêncio dos canais... e vão diluir-se na distância, na placidez da tarde morta... Repercutem-se os ecos por níveis montículos de sal marinho: — u... uá! u... uá! u... uá!... Navegam tri-

— Continua na página 8

## A Câmara Municipal

## PROBLEMA DA HABITAÇÃO

**A** Câmara Municipal de Aveiro, em sua reunião de 15 do corrente, ocupou-se do problema da habitação popular.

O vereador sr. Ricardo Pereira Campos Júnior lembrou e leu a exposição que, em 1956, fez à Câmara Municipal sobre a construção urgente de casas económicas e casas para classes pobres. Este problema parecia-lhe ser o mais importante para a cidade e para o concelho, porquanto nos próprios meios rurais também se torna imperativa a sua solução.

A propósito, o sr. Dr. Alberto Souto referiu a visita que fez, de improviso, a algumas ilhas e pátios do Bairro de Sá e de outros sectores da cidade, expondo pormenorizadamente as misérias que encontrou e as tristíssimas impressões que recebeu. Disse haver dezenas de famílias a viverem, dentro da cidade, nas mais precárias condições de habitabilidade e sem a menor higiene. Esta verdadeira falha na dignidade e beleza de Aveiro carece de medidas rápidas e eficazes.

Dada a importância e complexidade do problema, o sr. Presidente da Câmara, depois de se pronunciar pela solução de blocos habitacionais dispersos, junto das ruas existentes ou a construir, propôs que se criasse desde já o Pelouro da Habitação, a fim de se entrar no caminho das realizações.

A Câmara aprovou a criação do novo Pelouro.

Merece francos elogios da nossa parte o interesse que a

— Continua na página 8 —



## Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo

### Secção diferenciada do Sal

A produção de sal da Ria de Aveiro, no corrente ano, é abundante, pelo que a Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos autorizou a saída de sal deste salgado.

Nestas circunstâncias, o Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, já entregou 2.200 toneladas de sal novo para abastecimento das cidades de Porto e Viana do Castelo.

Os distritos de Aveiro e Viseu estão também a ser abastecidos por este Grémio com sal da safra de 1957.

O Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, com a colaboração das autoridades competentes, vai proceder a uma activa fiscalização dos carregamentos e transportes de sal na Ria de Aveiro, a fim de se evitarem roubos e o comércio ilegal de sal.

E' a este Grémio que legalmente compete a fiscalização, medição e colocação de todo o sal produzido na Ria de Aveiro. O sal só pode ser carregado nas marinhas em barcos aferidos por este Grémio para cargas de 10 toneladas de sal, e munidos de um livrete de aferimento. Por isso, qualquer barco que transporte sal carregado nas marinhas, e não esteja aferido ou não vá acompanhado de guias passadas por este Grémio para o levantamento e transporte no sal, será apreendido. Também será apreendido o sal carregado em marinhas em camionetes que não sejam acompanhadas das referidas guias.

### Secção agrícola

Nos termos da Portaria n.º 16.326 de 17 de Junho p. p., os Grémios da Lavoura passam a abastecer de batatas os mercados de Lisboa e Porto.

Por isso, os associados do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo que possuem batata para ser colocada nestes mercados, devem fazer desde já a sua inscrição na secretaria deste Grémio, indicando as quantidades de batata disponíveis, suas qualidades e locais onde se encontram.

Este Grémio, não assume,

porém, a responsabilidade, da colocação da batata inscrita, mas apenas a daquela que lhe competir no rateio entre todas as zonas que normalmente abastecem os ditos mercados.

### Mais um desastre numa passagem de nível



*Outra tragédia temos hoje a registar, em que perderam a vida, de maneira trágica, um gerente comercial e um rapaz que o acompanhava.*

*Na tarde da passada terça-feira, dirigia-se a Aveiro, de furgoneta, o sr. Manuel Nunes Alves, de 43 anos de idade, gerente da Agência das Máquinas de tricotar «Knit-tax» em Coimbra, levando a seu lado o mecânico Abel Fernandes Rodrigues, de 17 anos, solteiro, residentes naquela cidade.*

*Encontrando-se negligente-mente abertas as cancelas da passagem de nível de São Bernardo, muito confiadamente o condutor do veículo se dispôs a atravessá-la, sem se aperceber que ao seu encontro se deslocava o comboio semi-directo que, vindo do sul, passa em Aveiro às 17 horas e 52 minutos.*

*O embate deu-se violentamente, sendo o carro arrastado cerca de 400 metros, até que o comboio conseguisse estacionar junto à passagem de nível de Vilar.*

*O infeliz Abel Fernandes Rodrigues (Galito), opanhado em cheio pela locomotiva, ficou autenticamente despedaçado; e do feixe de ferros, a que ficou reduzida a furgoneta, foi retirado o corpo do sr. Manuel Nunes Alves, já sem vida.*

*Os restos mortais das duas vítimas, recolhidos piedosamente, foram conduzidos para o Cemitério Central.*

*No dia seguinte, cumpridas as formalidades legais, foi trasladado para o Cemitério de Santa Clara, em Coimbra, onde ficou sepultado, o cadáver do sr. Abel Fernandes Rodrigues. O corpo do sr. Manuel Nunes Alves seguiu no dia 18 para o Cemitério do Alto de S. João, em Lisboa, cidade onde habitualmente reside sua esposa, D. Maria Amália da Silva.*

*Tanto na Secção de Via e Obras da C. P., como na Secção de Fiscalização da P. S. P., tem-se procedido a averiguações para apuramento de responsabilidades.*

## Pela Câmara Municipal

### Resumo das suas últimas deliberações

Nas suas últimas reuniões e entre vários assuntos de menor importância e de expediente, a Câmara Municipal resolveu:

— Lançar na acta um voto de agradecimento e louvor ao Senhor Coronel Médico Dr. António do Nascimento Leitão pelo donativo de 150.000\$00 para o prolongamento da Rua Gustavo Pinto Basto até à Rua do Clube dos Galitos, ao Cais;

— Congratular-se com o êxito da viagem do Senhor Presidente da República ao Brasil e a feliz chegada de Sua Excelência a Lisboa;

— Felicitar o Senhor Presidente do Conselho pelo 25.º aniversário da sua elevação ao poder;

— Fazer-se representar pelo seu Presidente nas cerimónias da inauguração do monumento ao falecido Conde de Agueda;

— Permitir, a título experimental, uma difusão sonora, à tarde e à noite, no Jardim Infante D. Pedro, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro;

— Estudar medidas sobre enterramentos e cemitérios, visto estar quase esgotada a capacidade do Cemitério Sul;

— Aprovar o projecto de um lavadouro e fontenário público em S. Jacinto;

— Atender o pedido do Sport Clube Beira-Mar, emprestando uma bomba eléctrica para a sua piscinatanque de natação.

— Na reunião de 15 do corrente resolveu-se nomear o Presidente para representar a Câmara na Comissão ordenada pelo Senhor Ministro das Obras Públicas para escolha do local da estátua do navegador João Afonso de Aveiro;

— Proceder-se à renovação das bancadas do Estádio de Mário Duarte, encarando-se a hipótese de bancadas de apoios metálicos hoje muito em voga e a remodelação do balneário dos jogadores, bem como do melhoramento da saída do campo;

— Criar desde já o Pelouro dos Desportos proposto pelo Presidente numa das reuniões anteriores;

— Criar também, desde já o Pelouro da Habitação, de que damos mais desenvolvida notícia noutra local.

— A Câmara aprovou ainda, provisoriamente, o seu segundo orçamento suplementar e o primeiro orçamento suplementar dos Serviços Municipalizados.

### Escola Distrital de Aveiro



No passado domingo, dia 14, realizou-se, na igreja do Carmo, a comunhão dos 38 internados da Escola Distrital de Aveiro, dos quais 11 comungaram pela primeira vez.

A Sagrada Comunhão foi ministrada pelo rev. Padre José António, Superior daquela igreja, que celebrou a Santa Missa, com a assistência do rev. Pároco da freguesia da Vera-Cruz.

Seguiu-se o pequeno almoço dos internados no refeitório da Escola, a que se dignaram assistir os revs. Padres e as Irmãs Catequistas, além do Director.

### Movimento marítimo

No dia 13 e no dia 15 saíram para Lisboa, respectivamente, os arrastões «Santo André» e «Santa Mafalda», donde seguirão, em breve, para a segunda campanha da pesca do bacalhau do ano corrente.

## Socorros a Náufragos



O Instituto dos Socorros a Náufragos acaba de galardoar, por actos de abnegação praticados no salvamento de náufragos na área de Aveiro, os srs. António Manuel Pinto Soares Machado, Waldemar Morais da Cunha, Alexandrino Esteves Galego e Carlos Mário da Silva Ribeiro.

Os respectivos diplomas de louvor serão entregues, na Capitania do Porto, durante a «Semana do Náufrago» a realizar próximamente.

## Igreja do Carmo

Amanhã celebra-se nesta igreja a festa de Nossa Senhora do Carmo. Às 9,30 haverá Missa solene; às 17 h. exposição do SS.mo Sacramento, terço, sermão pelo rev. Padre Abílio Saraiva e bênção eucarística. No fim dar-se-á a bênção papal.

Desde o meio dia de hoje, até à meia noite de amanhã podem-se lucrar, nas devidas condições, tantas indulgências plenárias quantas visitas se fizerem a esta igreja. Em cada visita devem-se rezar 6 Pai Nossos, 6 Avé-Marias e 6 Glórias.

## Festival no Jardim

*Anteontem, à noite, com início às 21,30 horas, o «Rancho das Salmeiras» realizou no Jardim Público um festival que constou de diversos números do seu variado repertório.*

## « Arquivo do Distrito de Aveiro »

Recebemos o último número desta valiosa revista local, correspondente a Janeiro, Fevereiro e Março. Insere a seguinte colaboração:

José Tavares e Francisco de Assis Ferreira da Maia — O monumento de Aveiro ao Dr. Jaime de Magalhães Lima. — Jaime de Magalhães Lima.

Francisco Ferreira Neves e Luís da Gama — Geneologias de famílias nobres aveirenses.

E. Vaz Craveiro — Um lance de olhar azul de Jaime Lima sobre a terra dos ilhavos. José Tavares — Evocando o passado...

Francisco Ferreira Neves — Naturalidade e família de João Afonso de Aveiro navegador e poeta do século XV.

## Florinhas do Vouga

Os srs. Governador Civil e Presidente da Câmara visitaram a sede das FLORINHAS DO VOUGA, na Rua de Caçadores 10, e constataram as péssimas condições em que se encontra instalada aquela benemérita instituição.

Considerado inviável qualquer acordo com os proprietários do terreno e edifício, no sentido dos necessários melhoramentos de higiene e conforto das crianças, o sr. Governador Civil e o sr. Presidente da Câmara tomaram a iniciativa de procurar terreno apropriado para uma construção que permita o bom funcionamento e o desenvolvimento da prestiosa obra de assistência infantil, fundada pelo Venerando Arcebispo-Bispo da Diocese, Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal, e que tão relevantes serviços tem prestado às classes humildes nos seus dezassete anos de existência.

## Rio Novo do Príncipe

O Edital n.º 21 da Capitania torna público que, dos dias 23 a 29, inclusivé, está vedada a navegação no Rio Novo do Príncipe, pelo que os interessados devem tomar, com antecedência, as medidas julgadas necessárias para obstar aos inconvenientes da interrupção do tráfego.

## Mocidade Portuguesa

### Concurso do Trabalho

*Realiza-se no próximo dia 22 do corrente, pelas 14,30 horas, no salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, uma sessão para a distribuição de prémios aos primeiros classificados nos cursos práticos elementares sobre a produção de leite e lactícios, organizados pela Mocidade Portuguesa de colaboração com a Delegação da Junta Nacional dos Produtos Pecuários em Aveiro.*

*Serão galardoados filia-dos de Agueda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Murto-sa e Vagos.*

## Conferência de São Vicente de Paulo

Amanhã, pelas 15 horas, na Sala da Acção Católica (Rua de Manuel Firmino, 1) realiza-se a posse dos novos membros do Conselho Central das Conferências masculinas de São Vicente de Paulo, da Diocese, cerimónia a que presidirá o Ex.º Prelado Senhor Arcebispo D. João de Lima Vidal. A posse é conferida por um representante do Conselho Superior a cuja autoridade estão subordinadas as Conferências masculinas do país.

Ao acto assistirão representantes das várias Conferências da Diocese.

## Novo Contrato Colectivo de Trabalho

Foi publicado no Boletim do I. N. T. P., de 30 de Abril último, o Contrato Colectivo de Trabalho celebrado entre o Grémio das Pensões do Norte e o Sindicato Nacional dos Profissionais da Indústria Hoteleira do Distrito de Aveiro, encontrando-se já em vigor.

Este contrato veio satisfazer algumas das maiores aspirações dos profissionais da indústria hoteleira do nosso distrito.





## Diocese de Aveiro

Licença eclesiástica para armadores e agentes funerários

**D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólito Pontifício.**

Tornando-se conveniente uniformizar a disciplina diocesana referente à admissão de pessoas eclesiasticamente idóneas para serviços de ornamentação das igrejas e outros congéneres, recordamos ao nosso rev. Clero Paroquial o que se encontra prescrito a este respeito nas Constituições Diocesanas, n.º 488, doutrina aplicável a todas as nossas paróquias e em vigor para todas.

A exigência nestes casos das qualidades e condições indispensáveis identifica-se com aquelas que o Direito Canónico julga imprescindíveis para o carácter religioso dos funerários ou para a admissão dos fiéis a actos de responsabilidade espiritual.

Aveiro, 19 de Julho de 1957.

† João Evangelista.

Arcebispo-Bispo de Aveiro,

## A NOSSA MISSA

21 — Domingo. *S. to Anjo da Guarda de Portugal.* Mis. pr., 2.ª Or. do VI domingo depois do Pentecostes, Gl., Cr., Pref. comum. Cor branca.

22 — Santa Maria Madalena, Penitente. Mis. pr., Gl., sem Cr. Cor branca.

23 — Santo Apolinário, Bispo e Mártir. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Libório. Cor vermelha.

24 — Quarta-feira. Mis. do dom. ant. (VI dep. do Pent.), sem Gl. nem Cr., 2.ª Or. de Santa Cristina, Pref. comum. Cor verde.

25 — S. Tiago, Apóstolo. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Cristóvão, Gl., Cr., Pref. dos Apóst. Cor Vermelha.

26 — Santa Ana, Mãe de Nossa Senhora. Mis. pr. Cor branca.

27 — Sábado. Mis. de Nossa Senhora no Sábado, Gl., sem Cr., 2.ª Or. de S. Pantaleão, Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

28 — Sétimo Domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª Or. dos Santos Mártires, Gl., Cr., Pref. da Santíssima Trindade. Cor verde.

## Meio caixeiro

Precisa-se com prática de balcão. Informa a

PAPELARIA AVENIDA  
AVEIRO

## Lentes Bausch & Lomb e Zeiss

*Uns óculos montados com lentes de primeira qualidade, em distintas armações por pessoal especializado são a melhor garantia de uma visão perfeita*

Avie as suas receitas na secção de ÓPTICA das

Ourivesaria Vieira e sua Sucursal — Aveiro

## Semana de férias dos Seminaristas

Lembra-se aos seminaristas de Aveiro que este ano as semanas de férias estão distribuídas da seguinte maneira:

1 — de 5 a 10 de Agosto, para os alunos de Teologia e Filosofia, a partir do 5.º ano;

2 — de 12 a 17 de Agosto, para os restantes, isto é, do 1.º ao 4.º ano.

A entrada deve fazer-se até às 18 horas.

O Vice-Reitor

## RETIRO DO CLERO

Realizou-se, na semana que hoje termina, o primeiro turno de retiro para o clero de Aveiro; estiveram presentes 42 sacerdotes, além dos nossos Venerandos Prelados.

O segundo turno começa na próxima segunda-feira, pelas 18 horas.

## CASA

### NA COSTA NOVA

VENDE-SE

Informa-se nesta Redacção



## Restaurante

# Galo d'Ouzo

*O melhor ambiente  
e a melhor economia*

Variado serviço à lista

Telef. 777 — No Edifício do Cine-Avenida

## AVEIRO

## Vai para a Praia?

Faça enlão as suas compras na  
Casa das Utilidades

Visado pela  
Comissão de Censura

## Padre Filipe Rocha

*Na capela do Colégio do Sagrado Coração de Maria, de Aveiro, celebrou a sua Missa Nova no passado dia 13 o rev. Padre Filipe Rocha, filho de Claudino da Rocha Novo e de D. Evangelina de Jesus. Serviu de Presbítero Assistente o rev. Padre Manuel Alexandre Rocha, primo do novo sacerdote, de Diácono o rev. Padre Anibal Ramos e de Subdiácono o rev. Padre António Frágoso. Ao Evangelho o rev. Padre Messias Hipólito falou com eloquência e unção sobre a teologia do sacerdócio católico.*

*No fim da Santa Missa realizou-se a sempre impressionante cerimónia do beija-mão em que tomaram parte, além dos sacerdotes, pessoas de família, superiores e alunas do Colégio e os próprios operários que trabalham nos acabamentos deste modelar estabelecimento de ensino católico.*

*Em todas estas cerimónias, o canto foi primorosamente executado por um grupo de sacerdotes sob a regência do rev. Padre Manuel da R. Creoulo.*

*No final houve um almoço íntimo e aos brindes usaram da palavra, para felicitar o novo presbítero, os revs. Padres Messias Hipólito, Anibal Ramos, Alexandre Rocha, José Félix de Almeida, Manuel Neto, Mário Bacalhau, Padres António Frágoso, Afonso*

# MISSAS NOVAS

*Simões e Abílio Neto em nome dos 16 seminaristas de Calvão.*

*O Padre Filipe Rocha agradeceu sincera e comovidamente todas as provas de amizade e carinho, prometendo não mais as esquecer pela vida fora.*

*Como foi a primeira Missa que se celebrou na nova capela do Colégio, as Religiosas do S. C. de Maria rodearam-na de toda a solenidade e esplendor e propositadamente veio de Lisboa a Rev. Madre Provincial.*

*A freguesia de Calvão, que conta actualmente 18 sacerdotes e ao Padre Filipe o Correio do Vouga apresenta as suas melhores felicitações.*

## Padre

### Arménio Alves da C. Júnior

*Esteve em festa, no passado domingo, a freguesia de Esgueira, desta cidade. O povo crente saiu às ruas e encheu a igreja, em manifestações de piedade e de júbilo, para celebrar um acontecimento raro: uma festa de Missa Nova. As almas fundiram-se no mesmo entusiasmo, em comunhão íntima de afectos, para homenagear o rev. Padre Arménio Alves da Costa Júnior, há 8 dias ordenado sacerdote.*

★

*O neo-presbítero, revestiu-se dos paramentos litúrgicos na capela do Espírito-Santo e seguiu em cortejo para a igreja, onde entrou já rodeado pelos seus acólitos.*

*Após o cântico do Veni-Creator, o Padre Arménio deu início à Santa Missa. Serviu de presbítero Assistente o rev. Pároco, Padre Albano Ferreira Pimentel; o Diácono foi o rev. Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa, seu irmão; e o Subdiácono o rev. Padre Angelo Colombo. Dirigiu as cerimónias o rev. Consultor Diocesano, Padre António Dias de Almeida.*

*Nos primeiros lugares viam-se seus pais e irmãos, parentes e outros amigos.*

*Ao Evangelho, subiu ao púlpito o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo. Disse, com beleza literária, o que é o padre: — o homem que resa, o homem que sofre, o homem que perdoa, o homem que ensina, o homem que santifica. E terminou, convidando os presentes a agradecerem a Deus o precioso dom de mais um padre.*

*A comunhão foi cheia de piedade.*

*Os seminaristas da Casa do Sagrado Coração de Jesus desempenharam a parte coral; o povo também se associou largamente.*

★

*Cantado o Te-Deum diante do Santíssimo Sacramento exposto e dada a bênção eucarística, realizou-se a comvente cerimónia do "beija-mão". Aquele padre, que fora criança como todos, ali estava agora, escolhido entre todos, dando a beija-mão às suas mãos há poucos dias ungidas. Era sacerdote de Deus e da Igreja.*

*O Padre Arménio aproveitou a ocasião para, nesta altura, agradecer publicamente tão grande concorrência de fiéis e tanto carinho que todos estava a receber.*

★

*A tarde, depois dos actos religiosos, os pais do novo sacerdote ofereceram um almoço íntimo aos parentes e amigos.*

*Na altura dos brindes falaram os revs. Padre Manuel Caetano Fidalgo, Padre Albano Ferreira Pimentel, Padre Manuel Fernandes, Padre Angelo Colombo, Padre Manuel António Fernandes, Américo Ramalho (filho), Dr. Umberto Leitão e Dr. Luis Regala.*

*Por fim, levantou-se o rev. Padre Arménio para agradecer a dedicação do pároco de Real (Braga), donde é natural e onde viveu até 1947, a amizade do rev. Prior de Esgueira, as palavras que ali tinham sido proferidas e as manifestações de estima que todos lhe haviam dispensado.*

★

*— A Missa Nova foi precedida dum tríduo de pregação, que esteve a cargo do rev. Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa.*

*— O rev. Padre Arménio, no dia seguinte, celebrou Missa Solene na Casa Missionária do Sagrado Coração de Jesus; aproveitou a ocasião para agradecer tudo o que os alunos e os superiores fizeram para o brilho e a piedade da sua festa.*

*Amanhã irá à igreja de S. Jerónimo de Real, de tantas recordações para si, onde também cantará a Santa Missa. — J. G.*

Lagutrop

## Exames de Admissão ao Seminário de Santa Joana

Conforme a nota da Secretaria da Diocese, publicada neste jornal em 6 de Julho corrente, os exames de admissão ao Seminário de Santa Joana efectuar-se-ão no dia 12 de Agosto, começando pontualmente às 9,30 horas.

O programa das matérias é o mesmo dos exames de admissão aos Liceus ou Escolas Técnicas, acrescido dos conhecimentos de Religião julgados necessários para a Profissão de Fé.

Termina no próximo dia 31 o prazo de entrega, na Secretaria Episcopal, dos respectivos requerimentos.

## FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

## AZULEJOS LOUÇAS

PAINEIS COM IMAGENS

### FARMÁCIA MORAIS CALADO



SALA DE ESPERA

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todas aquelas a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e terá em breve em sua casa o que precisar.

TELEF. 149

AVEIRO

### AGÊNCIA FUNERÁRIA Ferreira da Silva

(Do Horto Esgueirense)

TELEF. 415 - ESGUEIRA - AVEIRO



Uma das Agências mais completas no seu género. Funerais de todas as categorias, Transladações em Auto-Fúnebre de luxo, para toda a parte. Armações de luxo para igrejas e capelas, bouquets, de flores naturais, ramos, naturais e artificiais, para noivas, etc.

PREFERIR ESTA CASA É SER BEM SERVIDO E COM GRANDE ECONOMIA

### Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

### DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escrifório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa - Costa do Valado

horas de precisão electrónica

**RHODES**

GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

# 3552

Foi o número do talão premiado no mês de Maio, pelo CONCURSO REVOLUCIONÁRIO que

## ARMÉNIO

oferece aos seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes

## ARMÉNIO

a par de um sortido não igualado, vende sempre

**MAIS BARATO e SERVE BEM!**

FAZENDAS ■ CAMISAS  
MALHAS ■ GABARDINES

R. Agostinho Pinheiro, 31 - Telefone 575 - AVEIRO

### Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Partos

Doenças das Senhoras

Consultório e Residência:

Av. Dr. L. Peixinho, 188

Telef. 675 - AVEIRO

### LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças das crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52

tem frente ao Quartel de Infantil

Consultas das 10 às 12,30

e das 15 às 18

Residência:

Avenida Salazar, 44

TELEF. 327

AVEIRO

### Dr. H. BRIOSA E GALA

Ex-Interno do Boston

City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia  
e cirurgia plástica de especialidade

Consultório:

Travessa do Mercado, 5-1.ºD.

(em frente ao Cine-Avenida)

Consultas das 11 às 12

e das 15 às 18 h.

Telefones { Residência 725

Consultório 730

AVEIRO

Ausente para o estrangeiro

de 12 de Julho a 3 de Agosto

### CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância

do Caramulo

Doenças Pulmonares  
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis  
des 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 - AVEIRO

### FIGUEIREDO LEITE

Médico Especialista

Análises Clínicas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º-Dto

TELEF. 965

AVEIRO

### Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de  
doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica  
Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do  
Centro de Assistência à  
Maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. L. Peixinho, 50-1.º - Telefone 760

Residência: Av. Salazar - B. do Liceu - Tel. 591 - AVEIRO

Consultas das 10 às 12  
e das 15 às 18 horas

# A. Neto & J. Sacchetti, L.da

## AVEIRO

Por escritura de 10 de Julho de 1957, lavrada a fls. 32.v. do Livro N.º 429 das Notas deste Cartório, foi constituída entre Aristides Lopes da Rosa Neto e João Barreto Ferraz Sacchetti Malheiro de Távora, engenheiros civis, uma sociedade comercial por quotas, na forma dos artigos seguintes:

1.º

Esta Sociedade adopta a firma «A. Neto & J. Sacchetti, L.da», e fica com a sua sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, N.º 49, 3.º andar-direito, da cidade e concelho de Aveiro, freguesia da Vera-Cruz;

2.º

O seu objecto é a construção civil, sob todas as modalidades; e poderá ser qualquer outro ramo de indústria ou comércio afim, que resolva explorar, dentro dos limites da Lei;

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os efeitos, o seu começo se contará desde 26 de Maio de 1954;

4.º

O capital social é do montante de 100.000\$00, em duas quotas de 50.000\$00 cada uma, subscritas uma por cada sócio;

5.º

Todo o capital se acha realizado já; e as quotas deles dois sócios são representadas pelos maquinismos, ferramentas, utensílios e demais bens mobiliários constantes da Relação-Inventário que fica apensa a esta escritura, organizada nos termos do § 3.º do Art.º 169 do Código do Notariado; e bens esses (todos e cada um) que em partes e valores iguais pertencem em comum a eles outorgantes-sócios, que os trazem para a Sociedade e nela os põem também em comum, — atribuindo-lhes o valor unitário constante da Relação e o global de 100.000\$00;

6.º

A cessão e a divisão de quotas ficam dependentes do consentimento da Socie-

dade, a qual terá o direito de preferência na sua aquisição, tendo-o em segundo lugar qualquer dos sócios individualmente;

7.º

Não obstante o estabelecido no artigo precedente, a cessão total ou parcial duma quota a favor de qualquer sócio e a divisão de quotas por herdeiros ou legatários de sócios não carecem de autorização especial da Sociedade;

8.º

Todos os sócios são gerentes, sem caução nem retribuição; e a Sociedade será representada, em Juízo e fóra dele, activa e passivamente, por qualquer dos gerentes, que poderão mesmo transigir e comprometer-se em árbitros;

9.º

Os lucros líquidos que resultem do balanço anual, deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva, enquanto este não estiver realizado ou sempre que for necessário reintegrá-lo, serão divididos pelos sócios em proporção das quotas, e, sem prejuízo de qualquer outra deliberação, distribuídos no fim de cada ano, em seguida à aprovação dos balanços;

10.º

Salvos os casos para que a lei exija outros requisitos, as Assembleias gerais serão convocadas, apenas, por meio de cartas registadas, com 8 dias de antecedência;

11.º

A morte ou interdição de qualquer dos sócios não importará a dissolução da Sociedade, que subsistirá com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito;

12.º

Em tudo o mais aqui não previsto regularão as disposições legais aplicáveis e as deliberações tomadas em reunião dos sócios.

Cartório Notarial, Ilhavo, 12 de Julho de 1957.

O Notário,

Joaquim Tavares da Silveira

### Já conhece a Ourivesaria Vieira e a sua Sucursal?

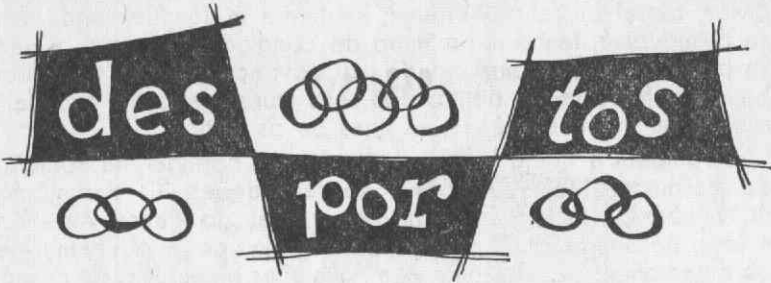
Lá se encontram distintos e valiosos artigos para brindes e uso pessoal ★

★ *Conhece o deslumbrante sortido de relógios ROTOR que a OURIVESARIA VIEIRA vende em exclusivo?*

FAÇA UMA VISITA E FICARÁ MARAVILHADO COM A RICA VARIEDADE DE ARTIGOS

**OURIVESARIA VIEIRA - AVEIRO**

O BEIRA MAR precisa de 3.000 sócios



SECÇÃO DE MANUEL DE CASTRO

FUTEBOL

Continuaremos na mesma?

Parece-nos que a Comissão encarregada de elaborar o Regulamento dos Campeonatos Nacionais das II e III Divisões deu por terminados os seus trabalhos sem ter chegado a uma solução. Era o que havíamos previsto.

Agora teremos que aguardar pelo Congresso da F. P. F., que se efectuará em Agosto próximo, para ver como se resolve o caso.

Certamente ficará tudo como estava, muito embora seja desejo da maior parte dos clubes, que disputam a II Divisão, que, em vez de 2 zonas, sejam 3 ou 4.

E este desejo vem do facto de, com as 2 zonas, as deslocções se tornarem muitíssimo dispendiosas e quase insuportáveis para muitos deles que vivem em regime deficitário. Isto quanto à parte económica.

Quando à parte desportiva, alega-se que a II Divisão deve ser constituída por clubes de certa categoria para valorizar o campeonato e para propaganda da modalidade.

Ora, se se fizesse o alargamento, isto é, se se aumentasse o número de zonas, interessando mais algumas regiões no campeonato, não seria isso contribuir para a propaganda e consequente desenvolvimento do futebol nacional?

E a III Divisão? Não seria possível organizar-se um campeonato melhor?

E' que, como está, também não está bem. Mas se não mexerem na II Divisão, também não mexem na III?

Para quê, então, gastar tanto dinheiro em reuniões initeis?

O DESPORTO NA REGIÃO

Robalo de Almeida, campeão e recordista nacional dos 1.000 metros em principiantes, classificou-se em 2.º lugar no regional de juniores em 800 metros e ganhou brilhantemente os 1.500 metros. O outro azeiteiro Mendes, classificou-se em 4.º lugar nas duas provas.

Começa amanhã a semana desportiva dos Galitos, que culminará no dia 28 com os campeonatos nacionais de remo.

O estádio Mário Duarte foi visitado pelo sr. Dr. Alberto Souto, acompanhado dos directores do Beira-Mar; o sr. Presidente da Câmara tomou nota dos melhoramentos a introduzir naquele estádio com vista à próxima época.

Diz-se que uma jornada dos campeonatos regionais de natação será disputada na piscina do Beira-Mar. Se assim fôr, será um prémio para os seccionistas da natação que não regatearam esforços para conseguirem melhoramentos que têm valorizado a piscina.

Vai aumentando o número de jogadores que se apresentam no estádio Mário Duarte para praticar atletismo. O Beira-Mar necessita de muitos mais para poder apresentar várias equipas condignas nos próximos campeonatos.

Tavares Jesus, o internacional do Benfica, que na próxima época representará o Beira-Mar, encontra-se hospitalizado. O seu estado é satisfatório.

O Beira-Mar acaba de contratar para as suas fileiras o jogador do S. C. Espinho, João Maria Conde, que já deu o seu concurso ao Vitória de Setúbal e ao Torreense, onde alinhou nas primeiras categorias.

António Catela, excelente estradista amator cidadão e do Sangalhos, ganhou a prova para amadores no circuito de Fafe.

Letras Rústicas

— Continuação da 8.ª pág. —

vora pois ataca outros insectos, pequenos mamíferos, ninhadas de pássaros, além de apreciar muito a melada de certos bichinhos.

Esta, da Costa Nova, deve ser omnívora, quer dizer tudo lhe serve. Á falta de carochas e borrachos e de mel, vai-se ao açúcar, mais ao pão e ao queijo, e entra admiravelmente no presunto.

Qualquer dia atira-se também aos mamíferos de dois pés e, então, estarei, estaremos perdidos.

Apesar de tudo, eu tenho fé, e sempre espero melhores dias. O Município de certo mandará pôr números nas portas, embora provisórios; os Correios mandarão fazer a distribuição por carteiro devidamente enjapelado e de tento; a mercearia encomendará manteiga e formicidas; e a fiscalização pesará o leite e selará os cantaros.

Os cacos, vidros e latas que os pés mal precatados tomam no areal e o ar de terra de pouso que a praia apresenta, são coisas mínimas que não pesam no ânimo de quem está acostumado a calçar as vinhas cavadas a monte da Bairrada, e as ladeiras da Estrela.

Não sinto também a falta de casinos e outros centros de arruído e diversão que atraem multidões às grandes praias. Cidadão pacato, com hábitos quasi monacais, aprecio o isolamento e o sossego. Por isso mesmo a Costa Nova do Prado, com a sua bela Ria em que se cuspinhou a alcinha, que ameaça pegar de Biarritz, tem as condições precisas para enfeiticar e prender todos aqueles que precisam de retemperar os nervos em doce rianço.

Saiba o Município sarjar as borbulhas e, a maior de todas, o abcesso de trânsito e os banhistas acudirão à estância como moscas em Setembro.

JOSÉ CRESPO DE CARVALHO

Trespasa-se

Um estabelecimento de mercearia no Bairro do Liceu. Informa a mercearia do mesmo Bairro.

GRANDE CAMPANHA DE ASSINATURAS

Continuação da página 8

- D. Maria Natércia Dias Vida — Mamarrosa
Adolfo Martins de Almeida — Amoreira da Gândara
D. Rosa de Almeida — Calvão
Manuel da Rocha Hipólito — Calvão
Claudino Costa — Calvão
Joaquim Almeida — Calvão
José Maria Baptista — Calvão
Evangelista de Oliveira — Calvão
Padre António Fragozo — Murtoza
D. Rosa Ferreira Lourenço — Palhaça
D. Silvina Violante Salunicha — Ilhavo
D. Noémia Furão da Madalena — Ilhavo
Evangelista Alves — Santo André - Vagos
D. Ana da Conceição Freire — Boa-Hora - Vagos

COLECTORES:

- Pároco de Pardilhó — Mais 10 jornais
Pároco de Pardelhas — Mais 2 jornais

Câmara Municipal de Aveiro

Serviços Municipalizados de Aguas e Electricidade

Concurso Público

Faz-se público que até às 15 horas do dia 28 de Setembro próximo se encontra aberto concurso público para o fornecimento de:

Cinco autocarros para serviço urbano de transporte colectivo de passageiros.

O programa do concurso bem como o respectivo caderno de encargos encontram-se patentes na Secretaria destes Serviços todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e na Administração do Boletim de Informação, em Lisboa, e serão remetidos a todos os interessados que o solicitem, mediante o pagamento da importância equivalente ao seu custo.

Aveiro, 19 de Julho de 1957.

O Engenheiro Director Delegado, a) António Máximo Gaioso Henriques

REMO

E' já nos próximos dias 27 e 28 do corrente que a pista do Rio Novo do Príncipe vai ser teatro das provas máximas do remo nacional.

Para esse efeito têm sido introduzidos grandes melhoramentos, tanto na pista como na parte destinada ao acesso e instalações do público.

Na reunião dos delegados dos clubes concorrentes, efectuada na sede dos Galitos, de acordo com as inscrições verificadas nas diferentes provas, procedeu-se à elaboração do calendário-programa, tendo ficado assim estabelecido:

SABADO, 27

16,30 h. — Yolles de 4, seniores — Caminhense (1) e Náutico de Viana (2).

16,50 h. — Yolles de 4, juniores (1.ª eliminatória) — Clube Náutico dos Officiais e Cadetes da Armada (1), Naval 1.º de Maio (2) e Vilafranquense (3).

17,10 h. — Shell de 2, juniores — Náutico de Viana (1), Fluvial (2), Sport C. Porto (3), Infante D. Henrique (4) e A. Naval de Lisboa (5).

17,30 h. — Yolles de 4, juniores (2.ª eliminatória) — Sport C. Porto (1), Caminhense (2) e Desportivo da C. P. (3).

17,50 h. — Yolles de 8, juniores — Fluvial (1) e Desport. da C.U.F. (2).

18,10 h. — Yolles de 4, juniores (3.ª eliminatória) — Galitos (1), Vilacondense (2), Centro Universitário (3), e Ginásio Figueirense (4).

18,30 h. — Shell de 4, seniores — Náutico de Viana (1), Galitos (2) e Caminhense (3).

18,50 h. — Shell de 8, juniores — Galitos (1), Náutico de Viana (2) e Ginásio Figueirense (3).

DOMINGO, 28
10 h. — Shell de 2, seniores (1.ª eliminatória) — Infante D. Henrique

(1), Galitos (2) e Sport. C. Porto (3). 10,20 h. — Shell de 2, seniores (2.ª eliminatória) — A. Naval de Lisboa (1), Náutico de Viana (2) e Fluvial (3).

16,30 h. — Skiff, junior — Vilacondense (1), Infante D. Henrique (2), Caminhense (3), Náutico de Viana (4) e A. Naval de Lisboa (5).

16,50 h. — Yolles de 4, juniores (final) — Vencedor da 3.ª eliminatória (1), vencedor da 1.ª eliminatória (2), vencedor da 2.ª eliminatória (3), e melhor tempo dos segundos, nas eliminatórias (4).

17,10 h. — Shell de 4, juniores — Galitos (1), Naval 1.º de Maio (2), Náutico de Viana (3), A. Naval de Lisboa (4) e Ginásio Figueir. (5).

17,30 h. — Skiff, senior — Caminhense (1) e Galitos (2).

17,50 h. — Yolles de 8, seniores — Desportivo da C. U. F. (1), Ferroviários do Barreiro (2), Fluvial (3) e Sport C. Porto (4).

18,10 h. — Shell de 2, seniores (final) — Vencedor da 1.ª eliminatória (1) e vencedor da 2.ª eliminatória (2).

18,30 h. — Shell de 8, seniores — Galitos (1), Náutico de Viana (2) e Caminhense (3).

Nota — Os números indicados entre parêntesis são os das pistas. Na mesma reunião, e por escolha da Federação Portuguesa do Remo e da Secção Náutica do Clube dos Galitos, ficou assim constituído o JURÍ TECNICO:

Presidente, Dr. David Cristo; Juiz-árbitro, Saúl Pires (F. P. R.); Juiz de partida, José António Diogo (Fluvial Portuense); Juiz de chegada, Fernando Varela Moreira (Sport C. Porto); Adjuntos, Delegados dos Clubes concorrentes;

Cronometrista, José Simões Carneiro (Fluvial Portuense); Directores de embarque, António Borrego e João Alberto da Naia Lemos (Náutica do Galitos).

Frazão & Oliveira, L.ª

AVEIRO

Vende nas melhores condições de preço e pagamento:

Motos: J A W A — NSU

Scooter's: PRIMA — NSU

Rádios: PHILIPS

Televisão: PHILIPS ★ Frigoríficos: PHILIPS, BANCKENETI

Bicicletas: F R A V Y

Motorizadas: PREFECTA, NSU, DEVIL, J A W A, LAMBRETA

Estação de Serviço Philips, equipada com pessoal técnico habilitado

para reparação de todos os tipos de Rádios.

# GRANDE CAMPANHA DE ASSINATURAS

**C**ONSOLA-NOS a alma verificar a dedicação do clero da Diocese de Aveiro pelo *Correio do Vouga*, pelo seu jornal. Nunca, como agora, os nossos queridos sacerdotes mostraram tanto carinho, tanto interesse, tanta generosidade. Verdadeiramente, esta GRANDE CAMPANHA está nas suas mãos. Melhor: no seu coração apostólico.

Muitos prometeram, logo no início, e já cumpriram. Outros estão a trabalhar. E os restantes virão também dizer a sua palavra.

Este belo exemplo do clero aveirense está a chamar a atenção de muitas outras terras do País. Os jornais têm falado. Isto interessa menos, é claro, mas prova que não passa despercebido o esforço que se faz para tornar cada vez maior uma obra de tanta beleza e projecção.

Avante, pois, pelo *Correio do Vouga*!

★

Esta semana recebemos dois postais de Salreu. Escreveu-os um amigo e colaborador do Pároco. Pede-nos para guardarmos o seu nome em silêncio. Mas o seu gesto aqui o pomos em evidência: io assinantes novos.

★

Ainda na *Semana de Estudos Pastorais*. Aparece o Padre José Félix de Almeida, zelozíssimo coadjutor de Calvão. Ele atende a tudo: a paróquia inteira, pois o sr. Arcipreste está doente desde há tempos; aos trabalhos preliminares ligados ao futuro Seminário Menor, etc.. E atendeu também ao *Correio do Vouga*, brindando-o com 6 assinantes.

★

A sr.<sup>a</sup> D. Armanda Teles, nossa dedicadíssima

pulações de «galitos» no canal. Puxam vigorosamente por seus barcos esguios, na preparação para o campeonato nacional de remo, cujas provas se realizam no próximo dia 29 de Julho no Rio Novo do Príncipe. A cada impulso das proas corresponde uma remada forte — u... uá! u... uá! u... u... uá!...

As tripulações em «shell» de 4 e de 8; «skiff»; e «Yolle» de 4, são formadas por marnotos, na sua maior parte, — gente endurecida pelas safras do mar, com aços nos músculos, iodo na pele e cloreto de sódio nas veias.

## O PÔR DO SOL NA LAGUNA

Continuação da 1.<sup>a</sup> página

Paira enfim a noite nos esteiros e nas botadelas das salinas. Lucilam estrelas no Alto, dispersas lá pelos domínios astrais de Deus... E uma colcha prateada enorme, tecida com fios de luar, envolve a laguna adormecida...

Ao fundo, o farol da barra, pisca-que-pisca, varre com seus focos rotativos e intermitentes a planície mágica pontilhada de ebúrneas pirâmides de sal.

...E na laguna de prata reina agora o silêncio... enquanto a brisa mareira vai produzindo marolas na Ria e brincando com as tamargueiras marginais da estrada da Costa Nova, como se fora um hálito divino a bafejar as almas pusilânimes dos incrédulos.

colectora em Ilhavo, mandou pedir mais 1 jornal.

★

O sr. Padre António Ferreira Tavares tem duas freguesias: Mamarrosa e Amoreira da Gandara. Em ambas trabalha pelo *Correio do Vouga*. Para já, 3 da primeira e 1 da segunda.

★

O Pároco da Palhaça, voltou agora com 1. E também voltou o seu tio, Prior da nova freguesia de Santo André, igualmente com 1.

O sr. Padre Celerino Creoulo vai revolvendo as areias da Gafanha da Boa-Hora. Trabalha generosamente pelo seu povo. Para lá, desta vez, mais 1 assinante novo.

NOVOS ASSINANTES:

Manuel Maximo Tomé — Boa-Hora — Vagos  
D. Esmerinda de Jesus Cebola — Vagos  
D. Maria da Conceição Oliveira — Palhaça  
António Nogueira — Eiro!  
Albino Rodrigues Alexandre Garrido — Aguada de Cima  
José Maria de Oliveira — Aguada de Cima  
Prof.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Almeida — Mamarrosa

— Continua na página 2 —

## Nota da Semana

**F**EZ no dia 16 um ano que faleceu o Padre Américo. Seria melhor apontar o facto, e não dizer mais nada. Cada qual recordaria a sua vida e a sua obra; cada qual, depois, agiria conforme a meditação. Morte, silêncio, prece, caridade...

*Padre Américo! Sinónimo de pai dos sem pai, de protector dos sem lar, de amigo dos sem amor!*

*Padre Américo! O homem que, lutando contra toda a desesperança, vencendo todas as dificuldades, agigantando-se acima do mesquinho, soube criar uma obra que «começou quando ele morreu»; a planta nasce da semente que morre. Extraordinária obra! As Casas do Gaiato, que levantam da lama e da valeta tantos e tantos rapazes, transformando-os em elementos limpos para a sociedade! O Património dos Pobres, que, dando casa aos sem calha, eleva as famílias numa habitação condigna! O Calvário, terra de ressurgimentos, última realização do seu sacerdócio, que atinge corpos e almas, antes moribundos.*

*Padre Américo! O sacerdote que se admirava de ser sacerdote, inteiramente debaixo da influência da divina graça! Quem escreve estas linhas sentiu-o um dia a rezar atrás de si, numa igreja. Decorria o terço. Jamais se lhe pode varrer da memória a*

*estranha e sobranatural piedade com que orava: «Ave Maria... Santa Maria...»! E, doutra vez, assistiu à Santa Missa por ele celebrada. A alma estava cheia de Cristo!*

*Foi ele uma voz que sempre soou em favor dos pobres, com a força da verdade inalterável, com a simplicidade da certeza da fé. A sua doutrina, bebia-a no Evangelho; por isso, os seus conceitos eram sinceros, as suas palavras eram empolgantes. Nada de novo, mas dito de nova forma. «Amai-vos uns aos outros como eu vos amei» - dissera o Mestre. Mas, como Cristo, também o Padre Américo começou por fazer para depois ensinar.*

*Personalidade rica, ele deixou sinal da sua passagem não apenas na sublime ciência da caridade cristã, mas ainda na arte de educar, de escrever, de construir, de urbanizar. Filho de ricos lavradores, foi padre e pobre por vocação, vivendo um único objectivo: imitar Jesus Cristo e viver a sua doutrina no campo do amor, na sua mais alta expressão. O Padre Américo deu a todos o exemplo de que é possível seguir-se na terra a pessoa do Salvador, mesmo na pobreza e no desprendimento.*

*Mas... aponte-se apenas o facto, Primeiro aniversário da sua morte: silêncio, prece e... maior amor!*

G.

## Letras Rústicas

**C**OSTA NOVA DO PRADO; rua 6; casa sem número, à disposição do leitor. Procure-me pessoalmente. Não me escreva, porque a missiva dificilmente chegaria ao seu destino. Eu explico.

A minha rua conta cerca de doze moradias. Para um carteiro expedito, uma dúzia de moradores sem número na porta não se consideram agulha em palheiro. No ano passado porém a rua 6 constituiu uma moita cerrada para o novato bate-dor dos C. T. T..

A nova época mostra-se mais prometedora.

Escrevo no dia 1, e o correio ainda se encontra fechado. Nem selos, nem postais, nem distribuição (ao que me informam a correspondência ficou enalhada algures à espera da maré).

Vim para a Costa? Não. Dei à Costa.

Leite em cântaro sem selo; de manteiga — nem uma dedada.

As donas de casa lamentam-se.

A formiga invade o domicílio. Dizem os entomologistas que a formiga argentina é carní-

Continua na página 7

Câmara Municipal de Aveiro tem mostrado pela resolução ou atenuação dum problema que é autêntica mancha numa sociedade que se diz civilizada. Não se pode educar o indivíduo cívica, moral ou religiosamente, sem que a família, onde ele se desenvolve, tenha um mínimo de condições de vida; e não se pode exigir que uma cidade ou povoação deixe transpirar beleza e frescura se, dentro dos seus muros, existem os «barredos» ou as «curraleiras», as ilhas ou os pátios.

Também a Igreja está empenhada, em Portugal, na solução do mesmo problema. A hora é de realizações. O Património dos Pobres, nascido na alma sacerdotal do Padre Américo e logo aprovado e abençoado pela Igreja, pode já chamar-se obra nacional. Por esse país além, centenas e centenas de casas, belas, airoas e regionais, albergam em si, a título precário e gratuito, outras tantas famílias. O Estado tem ajudado com a comparticipação de cinco contos por cada uma; as autarquias locais também, oferecendo especialmente os terrenos; as agremiações, as empresas, as fábricas, os particulares têm contribuído. E a obra, que por isso também é de todos, espalha-se.

Em Aveiro há um bloco de dez casas, construído para os lados de Sá; outro de quatro está a levantar-se em Santiago, em terreno doado pela Câmara.

E mais se faria, se não fosse a dificuldade da consecução dos terrenos.

A Câmara Municipal de Aveiro vai construir e ajuda a

## O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

— Continuação da 1.<sup>a</sup> página —

construir. Na última reunião da Comissão do Património dos Pobres, a que assistiu o sr. Dr. Alberto Souto, foi por este manifestado o desejo de que os membros da referida Comissão trabalhassem por descobrir terrenos que a Câmara adquiriria, para neles serem erguidas mais casas.

Todos não são demais para melhorar as condições de existência de muitos portugueses.

★

## O Património dos Pobres na freguesia da Moita

Serão entregues, amanhã, na freguesia da Moita, quatro casas do Património dos Pobres. Três foram construídas nas Cavadas, em Carvalhais, e uma na Póvoa do Pereiro, onde mais duas irão levantar-se.

As novas casas serão litúrgicamente benzidas pelo Senhor Bispo Auxiliar, que será aguardado, às 15 horas, nas Vendas da Pedreira.

O sr. Governador Civil de Aveiro e o sr. Presidente da Câmara de Anadia assistirão à cerimónia.



ANO XXVII — N.º 1358

Aveiro, 20-7-957

(Espaço reservado ao endereço)

Biblioteca Municipal

AVEIRO

AVENÇA